Ozonioterapia como tratamento complementar em lesões do pé diabético

Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira
Deise Silva Oliveira De Almeida
Ana Laura Jacinto Gomes
Valquiria Oliveira Da Cruz
Vanessa Rosa Dos Santos Pereira
Rafaela Barros Tashima
Ingrid Aparecida Da Silva Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Introdução – Lesões do pé diabético é uma das complicações causadas pela diabetes mellitus que devido a causas multifatoriais. A abordagem multidisciplinar e multiprofissional do paciente com pé diabético é recomendada, uma vez que a afecção possui alta prevalência e que as ações de prevenção e controle das lesões são potencialmente eficazes. No Brasil, faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, do Sistema Único de Saúde, por meio da Portaria nº 702 de 21 de março de 2018 do Ministério da Saúde. Há um crescente interesse da comunidade científica e boa aceitação do tratamento com ozônio pelas revistas acadêmicas, apesar de o número de pesquisas acerca do assunto não ser amplo. Objetivo – Implementar o tratamento complementar da Ozonioterapia no cliente com pé diabético. Métodos – Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, acerca da terapia com ozônio para tratamento de ferida do pé diabético, foram analisados artigos encontrados nas bases Google Acadêmico, Scielo, Revista Cathedral, Revista Enf em Atual In Derme, levando como base o período de 2018 a 2022. Resultados- Diversos trabalhos demonstraram resultados positivos para a utilização de ozônio como adjuvante na terapia convencional para lesões do pé diabético, e concluíram que a ozonioterapia é uma ferramenta terapêutica complementar ao tratamento convencional para lesões do pé diabético, dentre outras lesões de base isquêmica e/ou infecciosa, pois, além de eliminar patógenos, aumenta a oxigenação tecidual, desencadeando sucessivos processos de liberação de citocinas para reparação tecidual e com baixo custo. Conclusão: Os resultados encontrados indicam a importância da utilização dessa prática como opção assistencial com obtenção de excelentes índices de melhora. Apesar disso, ainda há muito a aprofundar acerca do tema e mais pesquisas devem ser conduzidas para validar a ozonioterapia na prática clínica.